9º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

LEI MARIA DA PENHA NAS ESCOLAS: O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Giovana Marinho Hernandes (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Julia Rosa Palota (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Eduarda Bortolotto (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Crishna Mirella de Andrade Correa (Orientadora), e-mail: crishnamirella@gmail.com. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Aplicadas/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Direito e Direito Público

Palavras-chave: Lei Maria da Penha, Violência Doméstica, Ambiente Escolar

Resumo:

O projeto intitulado “Lei Maria da Penha e seu enfrentamento no ambiente escolar” teve como coordenação o Núcleo Maria da Penha (NUMAPE/UEM) e contou com a participação de três bolsistas do Ensino Médio, vinculadas ao Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP). Este projeto teve como principal objetivo proporcionar às bolsistas um contato maior com as questões de gênero no contexto escolar, possibilitando a concretização do eixo preventivo da violência, prevista pela Lei Maria da Penha (11.340/2006). O projeto foi realizado em duas partes: na primeira, houve a realização de formação teórica, embasada em materiais e textos que discutissem temas relevantes para o projeto, tais como: questões de gênero, sociais, raciais e também a respeito do ambiente escolar. A segunda parte previa a realização de oficinas no CAP, no entanto, devido ao contexto de isolamento social em razão da pandemia do covid-19, tornou-se inviável a execução das oficinas, e por isso, contornamos a situação e realizamos análises de conteúdos machistas de hinos de atlética. Nesta apresentação será exposto o trabalho desenvolvido neste projeto e como ele contribuiu em nossas formações.

Agradecimentos:

Agradecemos primeiramente ao CNPq por nos proporcionar uma bolsa do Projeto de Iniciação Científica, conhecido como PIBIC-EM, para alunos do ensino médio. Agradecemos também a coordenadora do Núcleo, Crishna Mirella de Andrade Correa, a orientadora da área da Psicologia, Lorena Maria da Silva, e a estagiária de Psicologia, Loraine Arantes Vendreschi, que juntas nos orientaram e nos ajudaram para que o projeto fosse concluído.